

FLIG

FESTA LITERÁRIA
DE GUARATINGUETÁ

24 A 26
DE MAIO
2019



**LOCAL: CENTRO MULTIUSO TURÍSTICO
CULTURAL LUIZ CARVALHO DOS SANTOS**

Rua Visconde do Rio Branco, 115 - Centro - Guaratinguetá.

FESTA LITERÁRIA DE GUARATINGUETÁ 2019

facebook.com/CulturaGuaratingueta/
www.guaratingueta.sp.gov.br/cultura

Obrigado pela presença!
Vamos juntos celebrar a literatura,
a poesia, a arte e o nosso Vale do Paraíba.



Compartilhe os bons momentos
vivos durante a festa usando

#FLIG2019

Voluntários

Aline Mara dos Santos Oliveira de
Andrade
Danielle da Silva Godoy
Eunice de Carvalho Mattos
Guilherme Mariano
Júlia Salgado Tupinambá Macedo
Juliana Aparecida Pinto Prado
Letícia Elaine Cornélio
Marcelo Antonio Bretas
Rafaela Molina de Paiva
Thaís Pereira Lacaz
Vânia de Oliveira Alves
Luis Claudio Moretti

Comissão curadora

Ale Santos
Aline Damásio
Ana Maria Pelúcio de Andrade Almada
Cristina Aparecida Lino de Paiva
Inês Moraes
Ivan Domingos Oliveira Reis
Lucrécia Boueri de Souza
Robson Batista dos Santos Hasmann
Tiago Raul Feijó Silva
Tonho França
Wellington Vilanova

Realização: Secretaria de Cultura de Guaratinguetá



Guarde a FLIG na memória e este livreto na
gaveta como recordação. Ele foi preparado
com afeto pela Editora Casalua.



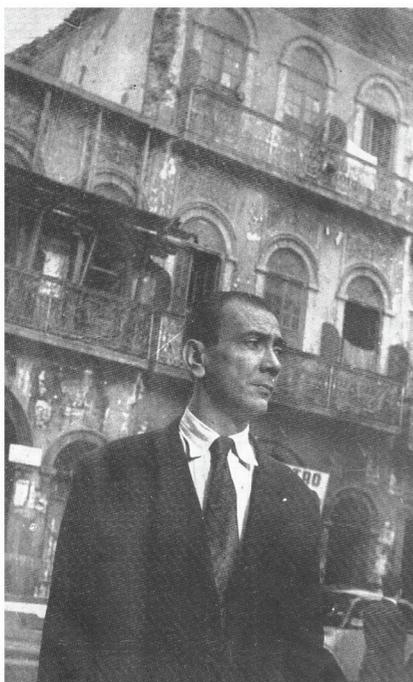


JOSÉ BRITO BROCA foi jornalista, ensaísta e crítico literário. Começou a escrever crônicas para o jornal local, O Farol, ainda estudante. Em 1924, a repercussão de um de seus textos o obriga a deixar a cidade natal e mudar-se para São Paulo. Inicia, em 1927, a carreira de jornalista profissional no jornal paulista A Gazeta, usando o pseudônimo Lauro Rosas. Em 1931, torna-se redator do jornal O Tempo, mas, no ano seguinte, com o início da Revolução Constitucionalista, retorna a Guaratinguetá para ficar perto da família.

Desde que inicia a atuação na imprensa, Broca tem sua produção de cronista apoiada em experiências pessoais e leituras ininterruptas. Porém, é apenas a partir de 1935, em A Gazeta, que se dedica exclusivamente à crônica literária, com o pseudônimo Alceste, inspirado no personagem do dramaturgo francês Molière (1622-1673). Muda-se para o Rio de Janeiro em 1937, onde trabalha como redator da editora José Olympio.

O jornalista e escritor guaratinguetaense lança seu primeiro livro, Americanos, em 1944, reunindo crônicas escritas na imprensa. Por meio do Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura (MEC), no qual trabalha, publica a obra A Vida Literária no Brasil - 1900, em 1956. O livro, inspirado

no trabalho do francês André Billy, diretor de *Histoire de la Vie Littéraire*, integra um projeto com mais três volumes referentes aos períodos romântico e colonial, naturalista e modernista, mas é interrompido pela morte repentina, vítima de atropelamento próximo à Praia de Botafogo, no Rio de Janeiro, na madrugada de 20 de agosto de 1961. Parte do acervo de sua biblioteca pessoal encontra-se na biblioteca do Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas (IEL/Unicamp).





PALAVRA DO CURADOR

No Vale do Paraíba, com quase quatro séculos de história, Guaratinguetá, município que esteve presente em vários momentos da história nacional, experimenta nesses dias vivenciar a literatura, a arte e a cultura com suas cores, cheiros, sons e sabores, na sua edição da Festa Literária de Guaratinguetá – FLIG, que chega com o caloroso desejo de ser a ponte por onde posamos caminhar.

A cidade em diversos momentos conviveu com personagens que respiraram arte e cultura das mais variadas formas, (re)significando sua existência seja por meio da tradição oral ou de outras formas de expressão, que, hoje, nos permitem compreender um pouco melhor o que é ser um homem caipira.

A oralidade, as cantigas, a poesia esculpida na forma de pontos, a escrita, a análise por uma outra referência construíram o que somos hoje e, dessa forma, possibilita-nos nesses dias re-visitar lugares que talvez não acessamos com frequência, mas que revelam memórias e esquecimentos.

A programação da nossa FLIG foi pensada para dialogar com as diferentes vozes que compõem nosso mosaico cultural e que trarão suas percepções e que, certamente, nos ajudaram a compor outras memórias. Com a participação de trinta e sete escritores, poetas, cronistas, pesquisadores, professores, roman-

cistas, além da participação de artistas, contadores de histórias, mediadores de leitura, a Festa Literária de Guaratinguetá acontecerá em três dias, com diversas atividades dentro de uma programação minuciosamente pensada pela COMISSÃO CURADORA com objetivo atender o público infantil, juvenil e adulto.

Neste ano, homenagearemos Brito Broca, guaratinguetense, crítico literário, pensador inquieto que buscava aproximar os leitores das obras literárias pela maneira como as narrava. Talvez essa seja a sua maior contribuição, aproximar as pessoas da literatura.

São várias as mãos que costuram momentos como esses, são vários os olhares que acreditam e depositam sua energia para que o projeto se realize. Assim, agradecemos à Administração Municipal que somou energias juntas à nossa, aos funcionários da Secretaria de Cultura que preparam o tecido para que seja costurado, aos escritores e artistas guaratinguetenses que, de certa maneira, tecem todos os dias conosco, aos nossos convidados que, com olhar distanciado, apresentam-nos formas para não desistirmos de tecermos juntos, aos nossos patrocinadores e voluntários que acreditam que energias compartilhadas se dissipam com maior intensidade e a você que, conosco, comunga o desejo de que nossa cidade seja uma cidade de leitores.

Que sejam dias de conhecimento, encontros, descobertas e experimentações.

Sejam bem vindos! Boa FLIG!

Wellington Vilanova

Presidente da Comissão Curadora FLIG 2019

PALAVRA DA SECRETÁRIA DE CULTURA

Sonhar, transmitir, construir, informar, divulgar, valorizar, certamente serão ações presentes nessa feliz empreitada que se inicia hoje, dia 24 de maio de 2019, que é a nossa FLIG – Festa Literária de Guaratinguetá.

Posso afirmar que essa atividade reflete a vontade de muitos fazedores de arte e cultura, que representam o nosso município em sua multiplicidade artística, dentro e fora dos limites geográficos, levando a mensagem da palavra, do registro, da reflexão e das boas possibilidades que tudo isso pode gerar em nossa jornada cotidiana.

Reunir escritores e artistas com suas diferentes obras nos proporcionará um espaço de trocas, vivências, experiências e conexão, fortalecendo cada vez mais a nossa condição do ser e do estar e da nossa busca pelo desenvolvimento em geral.

Aproveito para expressar a minha gratidão pela disponibilidade e o empenho da Comissão Curadora desse evento, que são os responsáveis pelo universo que vamos compartilhar nos próximos dias. Agradeço especialmente ao Wellington Vilanova pela generosidade, seriedade e leveza que oferece cotidianamente ao trabalho que desenvolvemos juntos.

Nossa FLIG é um exemplo de um querer conjunto e certamente representa um de muitos outros projetos que vamos realizar juntos na estrada da cultura.

Desejo que a inspiração nos embale. Uma excelente FLIG a todos!

Aline Damásio

Secretária Municipal de Cultura de Guaratinguetá



DIA 24/MAIO

8H30
ABERTURA OFICIAL

- Cerimônia de Abertura FLIG 2019
- Apresentação Artística “Wellington Barros”
- Lançamento do Projeto “Casinha do Saber”

9H
PALESTRA

- Cultura, arte e literatura – da necessidade ao desejo
Severino Antônio

11H
BATE-PAPO

- Brito Broca: o cronista da vida literária
Alexandre Barbosa | Ronaldo Guimarães Galvão

14H
PALESTRA

- Acervo de Papel: os bastidores da Biblioteca
Mário de Andrade - SP
Aline Barbosa Petelin – Biblioteca Mário de Andrade – SP

15H
PALESTRA

- O que há de fantástico na fantasia?
Alexey Dodsworth

16H
MESA-REDONDA

- Literatura e Diversidade
Camila Passatuto | Edhson J. Brandão
Mediação: Tiago Cfer

17H30
MESA-REDONDA

- Afro horizontes da Literatura no Brasil
Allan da Rosa | Lu Ain-Zala
Mediação: Robson Hasmann

19H15

APRESENTAÇÃO MOVER ESPAÇOS

19H30
MESA-REDONDA

- Literatura e Transgressão
Marcelino Freire | Clara Averbuck
Mediação: Roberto Guimarães

21H
SHOW

SHOW LÍTERO-MUSICAL
Especial Elis Regina com Grazi Medori

DIA 25/MAIO

9H

ABERTURA DA SEMANA MUNICIPAL DO BRINCAR

10H
MESA-REDONDA

• A Voz Feminina na Literatura Vale Paraibana
Rénisse Ordine | Renata Dias | Eliane Tróia | Eddy Carlos
Mediação: Robson Hasmann

11H
PALESTRA

• Confluência das linguagens literária e jornalística
em Os Sertões, de Euclides da Cunha.
Joaquim Maria Botelho

14H
BATE-PAPO

• Romance e ficção a partir do interior paulista
Luiz Biajoni
Mediação: Tiago Feijó

16H
PALESTRA

• Literatura dos povos indígenas
Daniel Munduruku

18H
PALESTRA

• Palestina: uma luta pela paz com rosto de mulher
Lucia Helena Issa

19H30
BATE-PAPO

• Marginalização e silenciamento:
quando a literatura ecoa diferentes vozes
Paulo Lins
Mediação: Rodolfo Meissner

21H
SHOW

SHOW LÍTERO-MUSICAL
Letras em versos: vozes da música brasileira
Tereza Barbosa e Banda



DIA 26/MAIO

PROGRAMAÇÃO

10H
MESA-REDONDA

• Pratas da Casa: A arte de escrever na terra das garças brancas
Ana Cristina Canettieri | Jorge Abdalla
José Carlos Flor | Dominique Souza
Maria Eliza Pereira | Heidi Schellenberg
Mediação: Neusa Cipolli



11H30
MESA-REDONDA

• Quadro a quadro: narrativas em quadrinhos
Caco Galhardo | Raphael Fernandes
Mediação: Ale Santos

14H
MESA-REDONDA

• A Literatura Jovem do Vale do Paraíba
Tiago Feijó | Clarisse Sabino | Letícia Maria
Mediação: Francisco Ramires

MESA DE ENCERRAMENTO **“THEREZA E TOM MAIA”**

16H

• Um olhar sobre a literatura e os escritores valeparaibanos
Alexandre Barbosa | Joaquim Botelho | Severino Antonio
Mediação: Mariana Bastos Toledo

17H30

SARAU DA DIVERSIDADE

ENCONTRO DE CLUBES DE LEITURA

25/MAIO
(SÁBADO)

• **16h** CLUBE DE LEITURA CIRANDA DOS LIVROS
LIVRO: “*O INOCENTE*” de John Grishan

26/MAIO
(DOMINGO)

• **15h** 18º ENCONTRO TAGGERS SJC E REGIÃO



FLIG MIRIM

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

24/MAIO
(SEXTA-FEIRA)

- **9h** Mundo do Balão (Lorena)
 - **10h30** Cia Bola de Meia
 - **14h** Mundo do Balão (Lorena)
 - **15h30** Cia Bola de Meia
-

25/MAIO
(SÁBADO)

- **11h** Mundo do Balão (Lorena)
-

26/MAIO
(DOMINGO)

- **11h** Mundo do Balão (Lorena)
- **15h** Cia Bola de Meia

OFICINA

OFICINA LITERÁRIA: ERRO MAS ESCREVO

25 A 26/MAIO
10h às 12:30h

VAGAS: 15
INDICAÇÃO: Maiores de 16 anos
INSCRIÇÕES: Até 23 de maio
na Secretaria Municipal de Cultura



LANÇAMENTO DE LIVROS

25/MAIO
(SÁBADO)

- **12h** *Lá dentro*
Autor: Joaquim Maria Botelho | Editora: Reformatório
 - **18h** *Vontade de Viver*
Autor: Denise Poeta
-

26/MAIO
(DOMINGO)

- **16h** *Complexos Fixados em Metáforas*
Autora: Letícia Maria de Oliveira Fernandes
Editora: Penalux



PROGRAMAÇÃO ESPAÇO DO ESCRITOR

O Espaço do Escritor foi pensado para que os escritores de Guaratinguetá e região que se inscreveram interessados em divulgar suas obras na FLIG tivessem um local para dialogar com seus leitores e confraternizarem entre si.

DIA	MANHÃ 10h às 11h30	TARDE 15h às 16h30	NOITE 1 19h30 às 21h
24/MAIO (SEXTA-FEIRA)	<ul style="list-style-type: none">• Maria Elisa Reis Pereira• Getúlio Martins• José Carlos Flor• Zéck Broca• Ana Biava/Maria Olívia Biava	<ul style="list-style-type: none">• Amanda Maria Bicudo de Souza• Patrícia Mara Santos Leite• Flávio Augusto Vieira Gonçalves• Denise Poeta• Marco Pazzini	<ul style="list-style-type: none">• Flávio Augusto Vieira Gonçalves• Luis Gustavo Marcelino• Geovana Mara da Silva Rosa• Cristiane Broca• Tatiana Bettoni
25/MAIO (SÁBADO)	<ul style="list-style-type: none">• Fabiano Vilas Boas• Zeck Broca• Lindalva Galvão• José Benedito Maciel• Vitor Narezi (Tio Victor)	<ul style="list-style-type: none">• José Benedito Maciel• Maria Elisa Reis Pereira• Geovana Mara da Silva Rosa• Vitor Narezi (Tio Victor)• Denise Poeta	<ul style="list-style-type: none">• José Carlos Flor• Gertrudes Grecco• Luis Gustavo Marcelino• Nilo Silva• Cristiane Broca
26/MAIO (DOMINGO)	<ul style="list-style-type: none">• Lindalva Galvão• Ana Biava/Maria Olívia Biava• Tatiana Bettoni• Marco Pazzini• Nilo Silva	<ul style="list-style-type: none">• Fabiano Vilas Boas• Patrícia Mara Santos Leite• Gertrudes Grecco• Getúlio Martins	—



ALE SANTOS

Autor, pesquisador e mídia ativista de cultura afro-americana. Formado em publicidade, especialista em storytelling, suas narrativas foram destaques em jornais como Estadão, Folha de São Paulo. Ficou conhecido pela revista Piauí como “O Cronista dos Negros no Twitter”. Colunista da Vice Brasil, em 2013 representou o país em uma antologia mundial de Ficção Científica e, hoje colabora publicações como: The Intercept Brasil e a Revista Super Interessante. É conhecido pelas threads que recebem milhões de visualizações no Twitter.

ALEXANDRE BARBOSA

Graduado em Filosofia e Pedagogia e pós-graduado em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo, é diretor titular de escola desde 1988. Autor/organizador de uma dezena de livros, alguns deles premiados. É proprietário e editor do jornal “O Lince”, desde 2007. Em 2011, por ocasião do cinquentenário de falecimento de Brito Broca, organizou o livro “Brito Broca: o cronista da vida literária”, lançado pela Editora Multifoco e, em 2013, presidiu o XXVII Simpósio de História do Vale do Paraíba, promovido pelo Instituto de Estudos Valeparaibanos, tendo a literatura e a história regionais como tema.

ALEXEY DODSWORTH

Mestre em filosofia pela USP. Atualmente cursa doutorado em filosofia em Veneza. Foi assessor especial no Ministério da Educação em 2015 e consultor da UNESCO no Brasil por três anos. Escritor e roteirista de ficção científica e fantasia, recebeu o prêmio Argos duas vezes por seus romances “Dezoito de Escorpião” e “O Esplendor”. Atualmente reside em Veneza, na Itália.

ALINE BARBOSA PETELIN

Supervisora de Acervo da Biblioteca Mário de Andrade, é bibliotecária formada pela Fundação Escola de Sociologia e Política de SP (2008), mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da ECA/USP. É mediadora de leitura e leitora pública. Foi bolsista do Programme Courants du Monde (2011), programa de incentivo profissional do Ministério Cultural francês junto ao Maison des Cultures du Monde e coordenadora da Sala de Artes Sérgio Milliet da Biblioteca Mário de Andrade (2009-2014). Já atuou na Gibiteca Henfil e na sala Infantojuvenil do Centro Cultural São Paulo (2015-2017).

ALLAN DA ROSA

Escritor de ficção, ensaio, poesia e teatro. Angoleiro e historiador, é mestre e doutorando em Educação pela USP, onde estuda Ancestralidade, Imaginário e Cotidiano de homens pretos em SP.

ANA CRISTINA CANETTIERI

Nascida em Guaratinguetá e apaixonada por um de seus bairros – o Clube dos 500, onde é ativista cultural. Morou em Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, e atualmente divide residência entre São Paulo e o Clube dos 500. Administradora, especialista em educação, com pós-graduações em universidades nacionais e internacionais, dá importância ao autoconhecimento e à observação dos movimentos da natureza, é casada e mãe de três filhos. Autora de “No meio do caminho, Clube dos 500!” (Editora Casalua).

CACO GALHARDO

Cartunista e roteirista paulistano. Caco Galhardo tem uma tira diária na Folha de São Paulo, nove livros publicados e colaborações para publicações como Piauí e The Economist. Alguns de seus personagens já viraram animações no canal Cartoon Network e sua personagem Lili A EX foi adaptada para uma premiada série de ficção, no canal GNT. Também escreve para teatro, com três peças montadas entre 2010 e 2017. Sua adaptação de clássico para quadrinhos, Dom Quixote Volume 2, foi um dos finalistas do Prêmio Jabuti 2014, na categoria ilustração.

CAMILA PASSATUTO nasceu em 1988, na cidade de São Paulo. Autora dos livros “TW: Para ler com a cabeça entre o poste e a calçada” (Editora Penalux, 2017) e “Nequice: Lapso na Função Supressora” (Editora Penalux, 2018).

CLARA AVERBUCK nasceu no Rio Grande do Sul e começou a publicar aos 17 anos. Já teve obras traduzidas e adaptadas para cinema e teatro e colaborou com inúmeras revistas, jornais e portais, além de ter sido uma das primeiras blogueiras do Brasil, no início da internet comercial. É entusiasta de pole dance, gatos e discos de vinil, cantora de obscuridades, mãe da Catarina e vive em São Paulo desde 2001. É autora de 7 livros físicos e um digital e do podcast Lugar de Mulher, com Ana Paula Barbi e Grazi Meyer.

CLARISSE SABINO

Nasceu no Rio de Janeiro em 1998, cresceu em Belo Horizonte e atualmente vive em São José dos Campos. Em 2016, despontou nas redes sociais com seus poemas autorais ao criar a página Nada disso é para você no Facebook que já conquistou mais de 120 mil seguidores. Dona de uma escrita romântica e simplista, brinca com as palavras em versos despretensiosos. Em abril de 2018, lançou seu primeiro livro “Para que serve a poesia?” através da editora Penalux.

COMPANHIA CULTURAL BOLA DE MEIA

Fundada em 1989 na cidade de São José dos Campos/SP. Sua principal vocação está em promover o desenvolvimento social e cultural da coletividade brasileira, priorizando Crianças e Adolescentes em situação de vulnerabilidade, risco e exclusão social por meio de iniciativas nas áreas da Cultura, Educação, Meio Ambiente, Ciência, Tecnologia, Inovação e Promoção Social em todos os níveis e graus.

DANIEL MUNDURUKU

Escritor indígena, pós-doutor em Linguística pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar. Diretor presidente do Instituto UKA - Casa dos Saberes Ancestrais. Autor de 52 livros para crianças, jovens e educadores é Comendador da Ordem do Mérito Cultural da Presidência da República desde 2008. Em 2013, recebeu a mesma honraria na categoria da Grã-Cruz. Membro Fundador da Academia de Letras de Lorena. Seu currículo conta com Prêmios Jabuti, Prêmio da Academia Brasileira de Letras, Prêmio Érico Vanucci Mendes, Prêmio Tolerância (UNESCO). Muitos de seus livros receberam o selo Altamente Recomendável outorgado pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ). É o grande ganhador do Prêmio da Fundação Bunge pelo conjunto de sua obra e atuação cultural, em 2018. Reside em Lorena, interior de SP.

DOMINIQUE SOUZA tem 20 anos, está cursando o segundo ano de Pedagogia na Unifatea. Participou dos coletivos Revelia e Marlene e colaborou na organização do Festival Capivara. Escrever é a maneira que encontrou para lidar com as tempestades (as que inundam e as que regam).” Confeccionou seus poemas em livro artesanal.

EDDY CARLOS SOUZA VICENTE

Historiador, Especialista em História do Brasil Republicano pela Universidade de Taubaté (UNITAU). Membro do Instituto de Estudos Valeparaibanos (IEV) e da Academia Cachoeirense de Letras e Artes (ACLA). Autor dos livros: Uma janela do tempo. Os Godoy Fleming no Embaú (2015); e Sítio Santa Helena: Uma perspectiva história. (2016), e encontra-se em vias de publicação o livro “Observatório do Vale”. Criador de dois blogs “Conhecendo a História” e “Redescobrimo o Vale”; é colaborador do periódico “O Momento”, editado em Cachoeira Paulista onde mantém a coluna Memórias do Vale. Professor de História efetivo da Rede Municipal de Ensino da Prefeitura de São José dos Campos. Atualmente, cursa a Segunda Licenciatura em Pedagogia pelo Centro Educacional do Vale do Paraíba (CEVAP). Nascido em Cachoeira Paulista; residente em São José dos Campos.

EDHSON JOSE BRANDÃO é escritor e pedagogo nas redes municipais de Ensino de São Paulo e São Bernardo do Campo. Autor de “Letra de Mão e Mais Algumas Historietas Escolares” (Giostri, 2016), “Ephemeroptera” (Penalux, 2017) e o infantil “Nó Na Cuca” (Pinguela, 2018). “A Fome dos Órfãos”, livro ainda inédito, deve ser publicado neste ano pela Editora Penalux.

ELIANE TRÓIA

Designer de Moda, Arteterapeuta e Artista Visual. Poeta apaixonada por Comunicação e Amante condicional da Arte; “Promotora Legal Popular”, ávida pesquisadora dos estudos de gênero, face à Psicossociologia da Moda, Semiótica e Linguagem Visual. Ativista em movimentos sociais em “Defesa da Mulher”, na busca de uma sociedade igualitária; que inclusive, são fatores altamente perceptíveis em sua obra – seja na caneta ou no pincel.

FRANCISCO JOSÉ RAMIRES nasceu em São Paulo, é professor de sociologia e escritor, formado em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo. Já publicou três livros: “João Cabral de Melo Neto: engenharia literária”, “A morada e outros contos” e “Olhar de Cão” (Penalux, 2018).

JOAQUIM MARIA BOTELHO é jornalista e escritor. Trabalhou em importantes empresas de comunicação (Revista Manchete, Jornal Valeparaibano, TV Globo Vale do Paraíba – atual TV Vanguarda). Tem 12 livros publicados, entre romances, contos, ensaios e traduções. Tem artigos e contos publicados na Alemanha, Argentina e Portugal. Presidiu a UBE - União Brasileira de Escritores, por três mandatos. Atualmente é empresário de comunicação e palestrante. É vice-presidente do IEV – Instituto de Estudos Valeparaibanos.

JORGE ABDALLA

Pesquisador do Instituto de Estudos Avançados – IEAv, professor universitário da pós-graduação da UNESP e ITA, com dezenas de artigos publicados em congressos e revistas nacionais e internacionais. Com diversos contos e poesias premiados em concursos, inclusive na Festa Literária Internacional de Paraty – FLIP. Seu livro de contos e poesias “Iniciação ao Sete” foi selecionado e publicado pela Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo pelo PROAC – Programa de Ação Cultural.

JOSÉ CARLOS FLOR

Professor no Ensino Fundamental, formado pela antiga Escola Normal Prof. Américo Alves em Aparecida nos anos 70, lecionou na mesma década na periferia de São Paulo, Litoral Norte e Sul nos anos subsequentes. Formando em Letras pelo Centro Universitário Claretiano. Educador Social e professor em Projetos Educacionais. Contador de Histórias e autor de peças teatrais, tendo desenvolvido grupos de teatro amador, com estudantes e operários na periferia de São Paulo nos anos 70 e início dos anos 80. Autor do livro de poemas Poetando a Vida, lançado pela Editora Autografia em 2018, tendo ainda outros livros em finalização, sendo romances e aventuras.

HEIDI SCHELLENBERG nasceu em Guaratinguetá, é filha de Maria Yolanda e Otto Schellenberg. Mudou-se para o Paraná aos 20 anos, trabalhou no Banco do Brasil e atualmente mora em Curitiba, tendo a fotografia como hobby. Em 2016 lançou o livro Foto-Guará, com fotografias da cidade de Guaratinguetá tiradas nos anos 1930 pelo seu avô, o fotógrafo Erwin Schellenberg. O livro conta, através de fotografias, um pouco da história de Guaratinguetá, suas ruas, suas praças, escolas, igrejas, o comércio e a vida cultural e cotidiana da época.

LETICIA MARIA é natural de Guaratinguetá, tem 25 anos e encontra na escrita a melhor forma de expressão em um mundo tão caótico e acelerado. Começou a escrever aos 12 anos e nunca desperdiça uma folha deixando-a em branco. É apaixonada por teatro e pela música e cria histórias enquanto está no metrô. Gosta de Chico Buarque, filmes italianos, livros de suspense, monólogos poéticos, viajar na janela e café. “Complexos fixados em metáforas” (Penalux, 2018) é seu livro de estreia.

LU AIN-ZAILA é Luciene M. Ernesto, da baixada fluminense do Rio de Janeiro. Formada em Pedagogia/UERJ, escritora até o momento de duas obras afrofuturistas: a Duologia Brasil 2408 [(In)Verdades e (R)Evolução] que a transformou na 1ª autora de ficção científica/afrofuturista na história da literatura nacional, e Sankofia (2018), um livro de contos afrofuturistas. A autora escreve artigos sobre afrofuturismo, imaginário sociorracial brasileiro e ficção especulativa (resenha, ensaios e pesquisas), além de assuntos relacionados.

LUCIA HELENA ISSA é jornalista por formação, com graduação em Comunicação Social e especialização em Linguagem e Semiótica, pela Università di Roma, na Itália, onde morou por seis anos. É autora do livro-reportagem “Quando amanhece na Sicília...”, premiado no Brasil e na Itália, sobre a luta das mulheres e da sociedade civil contra a máfia na Itália, onde entrevistou mais de 120 mulheres. A jornalista já viveu em Londres, Havana e em Roma durante seis anos, de onde colaborou com alguns dos principais veículos do Brasil como Folha de São Paulo, Jornal do Brasil e revista Istoé. Esteve em mais de 80 países do mundo, alguns deles devastados por guerras recentes e reportados por ela, in loco, tais como Síria, Palestina, Kosovo e Líbano. Atualmente, mora no Rio de Janeiro, onde é correspondente internacional e está terminando um novo livro-reportagem, sobre mulheres do Oriente Médio que lutam pela paz. Recebeu em outubro de 2018 em Paris o título de Embaixadora da Paz pelo trabalho humanitário na Síria.

LUIZ BIAJONI nasceu e vive em Americana, SP. Escreveu três novelas policiais sacanas, publicadas em um único volume, intitulado “A Comédia, Mundana” (Língua Geral, 2013) e “A Viagem de James Amaro” (Língua Geral, 2015), ambos editados também em Portugal, pela Chiado Editora. Publicou ainda “Elvis & Madona – Uma Novela Lilás” (Língua Geral, 2010). Pela Penalux, publicou a segunda edição da novela “Virgínia Berlim: uma experiência” (2017) e, recentemente, o romance “Quatro Velhos” (2019).

MARCELINO FREIRE nasceu em 1967, em Sertânia, Sertão de Pernambuco. É um dos principais nomes da literatura brasileira. Conhecido por suas obras, constantemente adaptadas para o teatro, e por sua atuação como professor de oficinas de criação literária, além de produtor cultural. Vive em São Paulo desde 1991. Escreveu, entre outros, “Angu de Sangue” (Ateliê Editorial, Contos, 2000) e “Contos Negreiros” (Editora Record, 2005), com o qual foi vencedor do Prêmio Jabuti, livro esse também publicado na Argentina e no México. Em 2013 lançou, pela Editora Record, o romance “Nossos Ossos” (Prêmio Machado de Assis), também publicado na Argentina pela editora Adriana Hidalgo, na França pela Editora Anacaona e em Portugal pela Editora Nova Delphi. É o criador e curador da Balada Literária, evento que reúne, anualmente, desde 2006, uma centena de escritores, nacionais e internacionais, pelo bairro boêmio da Vila Madalena, em São Paulo. No final do ano passado, lançou o livro “Bagageiro”, reunindo o que ele chama de “ensaios de ficção” (Editora José Olympio).

MARIA ELISA é formada em Enfermagem pela Universidade Nove de Julho, com especialização pela Universidade Federal de São Paulo. Tem dois livros escritos, sendo o primeiro de crônicas e o segundo um livro infantil. Hoje trabalha em seu próprio negócio, uma loja de utensílios de cozinha e escreve sempre que pode. Tem três filhos, já adultos, duas enteadas e quatro netos. Diz que escrever é viver uma situação, só que com direito a errar e corrigir quantas vezes quiser.

MARIANA BASTOS, Jornalista. Editora de Livros. Mestranda em Linguística pela UNITAU. Editora da Casalua (editora independente fundada em 2015). Livreira da Livraria do Vale (livraria especializada na literatura valeparaibana). Membro do Instituto de Estudos Valeparaibanos (IEV). É apoiadora do Clube de Leitura “Casa da Ruth” que acontece mensalmente no quintal da casa da escritora Ruth Guimarães Botelho.

MUNDO DO BALÃO

A Empresa Diapasão Educacional, fundada em 2016, pelos Professores Davi Coura (Mestre em Educação – PUC/SP) e Taíra Nogueira (Pedagoga e Contadora de História), é especializada no desenvolvimento de produtos lúdicos para a educação. Um dos seus produtos, o Mundo do Balão, oferece contação de história com música ao vivo, numa abordagem lúdica, pedagógica e cultural.

MOVER ESPAÇOS é um projeto que abre espaços para pensar, mover, trocar, informar e promover ações que possuem como ponto principal a valorização dos potenciais do corpo no campo das artes, saúde e suas interlocuções com práticas educativas, sociais e políticas de cuidado de si. Através de workshops, formações, aulas e performances de dança, o projeto Mover Espaços atua no encontro entre artistas de linguagens diversas criando ponte de diálogo com a dança como um fazer, um pensar, uma experiência de criação.

Direção: Layla Mulinari.

Bailarinos interpretes: Layla Mulinari, Kall Barros, Alex Félix e Natália Vianna.

NEUSA CIPOLLI, 62 anos, é guaratinguetaense e taurina. Graduada em psicologia e jornalismo atua há 36 anos em rádios, jornais, TV e agora com Programa nas redes sociais onde diálogo com diversos públicos apresentando temáticas distintas que buscam promover valores culturais, sociais e que valorizam sua cidade natal. Atua também como voluntária na casa de idosos com atividades que promove o acesso aos bens culturais.

PAULO LINS nasceu no Rio de Janeiro (RJ), em 1958. Graduado em Letras, estreou com a coletânea de poemas Sobre o Sol (1986). Também é autor do romance Cidade de Deus, publicado em 1997 e adaptado para o cinema em 2002, e Desde que o Samba é Samba (2012).

RAPHAEL FERNANDES

Roteirista e editor da Editora Draco. Foi editor da MAD por nove anos, mas isso não o impediu de ganhar o Troféu HQMix muitas vezes. Seus principais quadrinhos são Ditadura No Ar, O Despertar de Cthulhu, Demônios da Goetia, Delirium Tremens de Edgar Allan Poe, A Teia Escarlate e a série de ação Apagão, que mostra uma São Paulo dominada por gangues após um blecaute. Além disso, ele é um historiador formado pela USP e um tarólogo formado pelo universo.

RENATA DIAS

Escritora e poeta, começou a escrever aos 11 anos de idade, cresceu convivendo com os livros de seu pai Itagyba de Carvalho Dias e autora dos livros “Caminhos Di’Versos” e “As quatro fases da lua”. Morou em São Paulo na grande cidade fez cursos livres de teatro e dramaturgia. Trabalha com marketing e pesquisa de mercado há 18 anos e atuou como professora de administração em cursos técnicos. Graduada em Marketing pela Fatec Guaratinguetá e atualmente cursa Pedagogia na Univesp.

RENISSE ORDINE

Escritora, Pesquisadora e Colunista Literária do Jornal O Momento, de Cachoeira Paulista no qual, mantém a coluna literária “Pelo Vale”. Membro da Academia Cachoeirense de Letras, onde atua como secretária e participou de Antologias publicadas pela Instituição. Membro do IEV (Instituto de Estudos Valeparaibanos). Com graduação em Letras e pós-graduanda em Revisão Técnica de Textos. Desenvolve trabalho voluntário na sociedade, com o objetivo de estimular a leitura e despertar o prazer da literatura.

ROBERTO GUIMARÃES é editor, escritor, livreiro e agitador cultural. Publicou contos em antologias, livros de não ficção e histórias em versos para crianças, como Gato Gato, Porco Oco e Sapo Bom de Papo. Em 2015, trocou a poluição da Avenida Paulista pelas araucárias de Santo Antônio do Pinhal, onde idealizou e realiza a FLIMA – Festa Literária da Mantiqueira.

ROBSON HASMANN

Professor do Instituto Federal de São Paulo. Doutor em Letras pela FFCH-USP. Autor dos livros “Linhas Tracejadas” (Scortecci, 2006) e “Erro e Surpresa” (Editora Casalua, 2018), premiada com troféu Eugênia Sereno de literatura do IEV, em 2018.

RODOLFO MEISSNER ROLANDO tem Licenciatura em Letra e Pedagogia e é Doutor em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela PUC/SP. Atualmente, faz Pós-Doutorado na área de Educação pela UNESP. É professor de Língua Portuguesa há 15 anos e tem experiência em gestão escolar e na docência em cursos de Pós-Graduação. Realiza pesquisas na área de ensino-aprendizagem de língua e literatura com foco na formação cidadã dos estudantes.

RONALDO GALVÃO

Mestre em Letras (2010) pela Universidade de São Paulo (DLM-FFLCH-USP), com pesquisa voltada para as Relações Culturais Brasil-França. Graduado em Letras Português/Francês (2005) pela UNESP - Campus de Assis. Atuou como professor de Língua Portuguesa no Ensino Superior e no Ensino Médio em rede particular da capital paulista. Atua na área editorial como preparador e revisor de textos. Atualmente, é professor efetivo das redes estadual (2006) e municipal (2015) de ensino de São Paulo.

SEVERINO ANTÔNIO

Doutor em Educação pela UNICAMP, Severino Antônio se dedica, há mais de 40 anos, ao ensino de Redação e Leitura, Filosofia, Literatura, além de trabalhar com formação de Educadores, e em encontros com pais e comunidades. É Conselheiro do Instituto ALANA, no projeto “Prioridade Absoluta: a criança em primeiro lugar”. Foi o orador principal (keynote speaker) na tarde dedicada ao tema “O Futuro da Educação no Brasil”, na Brazil Conference at Harvard & MIT, em Boston (EUA), 2017. Participou do documentário e da série “O Começo da Vida”, dirigidos por Estela Renner, disponível na Netflix. Participou da FLIP, Festa Literária Internacional de Paraty, 2017, no Instituto Silo Cultural/Casa Ruth Guimarães. Autor de dezenas de livros - ensaios, poemas, histórias. Severino Antônio acredita em uma escola que religue a emoção à inteligência, em alunos autores de conhecimento, de palavras, de práticas, de diálogos e no professor como o interlocutor dos alunos: aquele que desperta e cultiva o desejo de aprender e o gosto de pensar, inseparáveis do sentimento de viver e de criar. Junto com Katia Tavares, trabalha em uma nova escuta da infância, com imagens poéticas e as indagações filosóficas das crianças, que pertencem às fontes da arte, da literatura e da filosofia.

TIAGO CFER

Doutor em Literatura Comparada pela USP, Tiago atua desde 2004 como professor de Filosofia e Sociologia. Traduziu o conjunto de ensaios Literatura de esquerda, do escritor argentino Damián Tabarovsky. Do mesmo autor, traduziu Kafka de férias, ficção que será publicada no segundo semestre deste ano pela editora Córrego (Coleção Vírus). Atualmente, desenvolve dois projetos de escrita: um ensaio sobre a obra de Samuel Rawet e uma narrativa de ficção, Gradiente Spectrum. Em 2008, realizou, na cidade de Guaratinguetá, a oficina de Literatura “Kafka – capitalismo e esquizofrenia”, e, em 2009, uma peça teatral de sua autoria, “Entre 2”. Esses dois projetos ocorreram pela ASSAOC (Associação Amigos das Oficinas Culturais).

TIAGO FEIJÓ nasceu em Fortaleza, em maio de 1983. Formou-se em Letras Clássicas pela Unesp. Venceu o Prêmio Ideal Clube de Literatura 2014. É autor do livro de contos “Insolitudes” (7letras, 2015) e do romance “Diário da casa arruinada” (Penalux, 2017), livro finalista do Prêmio São Paulo 2018. Tem textos publicados em diversas revistas e blogues de literatura.





Livraria
da Ladeira



MoverEspaços



ÔZé



REALIZAÇÃO

SECRETARIA DA
CULTURA
GUARATINGUETÁ



APOIO INSTITUCIONAL

SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO
GUARATINGUETÁ

SECRETARIA DE
TURISMO
GUARATINGUETÁ

APOIO DE PROGRAMAÇÃO

BIBLIOTECA
MARI
DE AN
DRA DE

POIESIS
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

OC
OFICINAS
CULTURAIS
DO ESTADO DE SÃO PAULO

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de
Cultura e Economia Criativa

PATROCÍNIO



ISO 9001

